Governo do Estado inaugura base da Polícia Militar no Parque do Abaeté **Notícias**

Postado em: 15/01/2020 19:01

Atendendo um pedido da comunidade do bairro de Itapuã, em Salvador, o Governo do Estado inaugurou nesta quarta-feira (15) a Base de Apoio Lagoa e Dunas do Abaeté. A intervenção no Parque Metropolitano do Abaeté teve o apoio das secretarias estaduais do Meio Ambiente (Sema), Turismo (Setur), Segurança Pública (SSP), Desenvolvimento Urbano (Sedur), Cultura (Secult), além do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

Atualmente, o parque conta com um efetivo fixo de policiais militares da 15ª CIPM diariamente, mas a base será utilizada de apoio para todos os policiais militares que atendem a região que são: Cavalaria, Polícia Ambiental, 15ª CIPM, RONDESP e BEPTUR. O equipamento também conta com monitoramento por câmeras.

“Hoje demos um primeiro passo para a requalificação do Parque Metropolitano do Abaeté. E só conseguiremos chegar mais longe dessa forma, com um compromisso de Governo e as secretarias unidas em prol de um único objetivo, que é um Abaeté revitalizado, ambientalmente sustentável e ocupado pela comunidade do bairro, pelos baianos e turistas” destacou o secretário do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira.

Durante a inauguração, o Coronel Manoel Xavier Souza ressaltou o trabalho da polícia militar nos últimos tempos, o que resultou em mais segurança para turistas e população local. Essa afirmação do coronel foi constatada pela vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH) e empresária do setor, Renata Prosérpio, que pontuou: “atualmente o parque do Abaeté, além de possuir uma beleza ímpar, também é um local seguro que podemos divulgar para o Brasil e o mundo”. Ela acrescentou ainda que o entorno é bem estruturado com bares, restaurantes e hotéis, com uma oferta de 2.200 apartamentos.

A mesma opinião tem a presidente da Associação dos Ambulantes, Quiosques e Baianas de Acarajé da Lagoa do Abaeté, Nelci Pereira, que vê na inauguração da base militar uma vitória para a segurança dos comerciantes, turistas e moradores locais. Ela acrescentou que com o policiamento ostensivo e a iluminação “só fica faltando eventos para movimentar o local e ações para trazer os turistas para cá”. Mas ela ressaltou que, “com o interesse de todos os secretários presentes aqui hoje, a nossa situação vai mudar para melhor”, completou.

Para o secretário do Turismo, Fausto Franco, uma das iniciativas para tornar um local seguro, é sua ocupação. “Quando as pessoas passam a frequentar e, através dessa união de força, será possível colocar a Lagoa do Abaeté novamente no roteiro turístico da cidade. Vamos convocar as empresas de turismo, as agências de viagem, os receptivos para que voltem a vender este destino, que já foi muito conhecido aqui e no exterior”, lembrou.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Nelson Pelegrino, pontuou que ainda existe muita coisa para fazer e que acredita que um projeto de requalificação feito a muitas mãos trará resultados positivos para comerciantes, visitantes e turistas.

O superintendente do Desenvolvimento Territorial da Cultura, Orley Silva aproveitou a oportunidade para relacionar o trabalho que tem desenvolvido no local através da Casa da música, que oferece oficinas de cantos, de instrumentos musicais, capoeira, xadrez, yoga, dentre outras atividades para a comunidade, além de promover sarau musical, piquenique nas dunas e luau.

Na ocasião, também foi apresentado o projeto do Museu das Lavadeiras que tem como objetivo resgatar e preservar a cultura, memória e tradição das lavadeiras do Abaeté, através da ressignificação do espaço “casa das Lavadeiras”, localizado na APA Lagos e Dunas do Abaeté. A iniciativa de criação de um museu justifica-se do ponto de vista econômico, pois visa estimular e reaquecer a economia local, atraído turistas e as comunidades do entorno. Sobre o aspecto sócio histórico, o projeto propõe a valorização da cultura local, a preservação da memória e identidade das lavadeiras, bem como o estímulo à comunidade quanto ao acesso à museus e parques ecológicos, tais como Pituaçu e São Bartolomeu.

Parque do Abaeté

Do ponto de vista ambiental, a área apresenta elementos característicos que conferem um valor ecológico relevante: seu sistema de lagoas e dunas, a vegetação de restinga e a fauna nativa. O sistema de lagoas corta a região através das dunas de coloração branca criando uma paisagem representativa da cidade de Salvador. As dunas, além da beleza cênica, possuem uma importância fundamental para a manutenção de todo o ecossistema.